

ÍNDICE DE VEGETAÇÃO POR DIFERENÇA NORMALIZADA E SPAD DO CAFEIEIRO EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO

Vitor Netto Borges¹, Ana Luiza Buck Camargos Buck Ramineli¹, Daniel Fernandes Cardoso Alves¹, Breno Augusto Silva Dorna¹, Gustavo Moreira Ribeiro¹, Gleice Aparecida de Assis¹

¹ Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (vitor.borges@ufu.br)

RESUMO: Fertilizantes especiais têm sido cada vez mais utilizados na cafeicultura no Brasil. Compreender como esses fertilizantes podem influenciar o desenvolvimento vegetativo do cafeeiro é essencial para otimizar o manejo da adubação e proporcionar aumentos de produtividade. Os índices de vegetação podem ser utilizados como uma ferramenta para auxiliar o cafeicultor na tomada de decisão. Nesse contexto, o trabalho tem como objetivo avaliar o efeito de diferentes fontes e doses de adubos no índice de vegetação por diferença normalizada (NDVI) e SPAD do cafeeiro. O experimento foi iniciado em novembro de 2023 em Monte Carmelo-MG, com a cultivar IPR 100 no espaçamento de 3,70 m entre linhas e 0,6 m entre plantas, utilizando-se irrigação por gotejamento. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados em esquema fatorial 3 x 4, totalizando doze tratamentos, sendo três fontes de fertilizantes (organomineral A nas formulações 13-00-00, 06-30-00 e 00-00-40; organomineral B nas formulações 00-00-35, 05-25-00 e 25-00-00 e fertilizante mineral), combinadas com quatro níveis de adubo (50%, 75%, 100% e 125% da recomendação de referência), com três repetições e 36 parcelas. O índice SPAD foi medido em um par de folha do ramo plagiotrópico localizado no terço médio do cafeeiro em cada planta útil da parcela. Para aquisição das imagens, foi utilizado um ARP Phantom P4 Multispectral que coletou imagens das bandas RGB e NIR nos meses de setembro e dezembro de 2024 para geração do índice GNDVI no software Qgis. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo Teste F ao nível de 5% de probabilidade e as variáveis foram correlacionadas pelo método de Pearson. Não houve diferença significativa entre os tratamentos para as características analisadas. Os valores médios de NDVI foram de 0,30 em setembro e 0,71 em dezembro. Os índices SPAD observados foram de 53,43 e 60,0 unidades, respectivamente para setembro e dezembro. Houve correlação positiva entre NDVI e SPAD, com coeficiente médio de 0,60.

Palavras-chave: *Coffea arabica* L; fertilizantes especiais; NDVI.

AGRADECIMENTOS: os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica tecnológica ao primeiro autor do trabalho.